

PRODUTIVIDADE DO MILHO SOLTEIRO E CONSORCIADO COM *Urochloa ruziziensis* COM E SEM APLICAÇÃO DE MESOTRIONA

Isabella Lopes Ribeiro ⁽¹⁾, Balbino Antonio Evangelista ⁽²⁾, Rodrigo Estevam Munhoz de Almeida ⁽³⁾, Julia Stephane Melo Eneas ⁽⁴⁾, Taís Souza dos Santos Dias ⁽⁵⁾, Milla Rocha Rodrigues ⁽⁵⁾ e Jones Simon ⁽⁶⁾

⁽¹⁾Engenheira Ambiental e Sanitarista, Bolsista FAPED, Embrapa Pesca e Aquicultura, eng.isabellalori@gmail.com



OBJETIVOS

Avaliar a produtividade do milho cultivado solteiro e também consorciado com *Urochloa* após aplicação de mesotriona.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Porto Nacional - TO, 2021. Latossolo Vermelho de textura média

Delineamento: DBC, em esquema fatorial 2x2, com 4 repetições

Tratamentos: Dois sistemas de manejo (consórcio e solteiro) associados a dois tratamentos (0 e 200 ml.ha⁻¹ de mesotriona)

Híbrido: MORGAN580

População Inicial: 60.000 pl.ha⁻¹

Semeadura: 22/02/2021

Adubação: 390 kg.ha⁻¹ de NPK no plantio e 77 kg.ha⁻¹ de sulfato de amônia em cobertura

RESULTADOS

Tabela 1. Resumo da análise de variância da produtividade, em sistema consorciado e solteiro, com e sem aplicação de mesotriona.

Causas de variação	GL	Quadrados médios	
		Produtividade de grãos (kg.ha ⁻¹)	Produtividade de grãos (sacos.ha ⁻¹)
Sistema	1	1133445,333333*	310,083333*
Tratamento	1	3814896,333333*	310,083333*
Sistema * Tratamento	1	4650075,000000*	1344,083333*
Erro	8	36580,000000	9,833333
Coeficiente de variação (%)		2,04	2,01

* Significativo ao nível de 5% de probabilidade (p < 0.05).

Tabela 2. Produtividade média do milho em sistema consorciado e solteiro, com e sem aplicação de mesotriona.

	Consórcio (kg.ha ⁻¹)	Solteiro (kg.ha ⁻¹)
Sem aplicação	9.133,67 a	8.503,33 b
Com aplicação	9.016,33 a	10.876,00 a
Média	9.075,00	9.689,67

* Médias seguidas de mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem entre si ao nível de 5% de significância.

Nota-se que foram encontradas diferenças significativas para a variável produtividade entre os tratamentos e entre os sistemas. O milho produziu 12,8% a mais quando comparado com a não aplicação; e no que diz respeito aos sistemas, a média do consorciado foi de 9.075 kg.ha⁻¹ e do solteiro 9.690 kg.ha⁻¹, confirmando que, mesmo com a aplicação, o sistema solteiro produziu 6,8% a mais que o sistema consorciado, o que pode ser efeito da época de aplicação do herbicida; no entanto, posteriormente deve ser feitas novas pesquisas.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos do experimento realizado e metodologia adotada, é possível afirmar que a aplicação de herbicidas nos cultivos de milho em sistemas consorciados pode ser uma alternativa válida para que o crescimento da *Urochloa* seja controlado. No entanto, deve-se ver a questão do custo benefício antes da tomada de decisão, considerando que a época adequada para essa aplicação pode impactar diretamente na produtividade do milho.

